



Marco Antonio Souza Cauduro,  
CEO do Grupo CCR

FOTO: RENATO PIZZUTTO

# CCR

Grupo quer se solidificar como uma companhia de infraestrutura para mobilidade humana focada no propósito de fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade

“Desde a formação da CCR, em 1998, adotamos práticas que, agora, são chamadas ESG. Acreditamos que elas são intrínsecas aos negócios da CCR e benéficas para toda a sociedade, por isso nos dedicamos ao aperfeiçoamento contínuo das ações voltadas às questões ambientais, sociais e de governança.” De acordo com o CEO do Grupo CCR, Marco Cauduro, a companhia está alinhada aos critérios da Global Report Initiative e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. “Nossa presença na List Carbon Disclosure Protocol, na ISE B3 há 16 anos e a recente elevação de nível Double B para Single A, pela metodologia MSCI ESG Rating, são fatores que demonstram estarmos no caminho certo. Todo nosso esforço em incorporar cada vez mais o ESG como valor em nossos negócios solidifica o Grupo CCR como uma companhia de infraestrutura para mobilidade humana focada num propósito: fazer caminhos melhores e mais seguros para seus clientes e para a sociedade.”

A CCR adota projetos e ações de acordo com um programa estruturado de ESG, conectado à ambição estratégica da companhia para 2025, com práticas de governança e compliance implementadas ao longo dos últimos anos, o que incluiu o treinamento de quase 10 mil colaboradores.

“Além de segurança, que é um valor organizacional para a CCR, neste período de pandemia investimos também em ações de apoio à sociedade”, conta Cauduro. “Iniciamos com a formação de um comitê de controle e prevenção ao coronavírus, integrado por representantes de todas as unidades de negócio, com mais de 150 profissionais envolvidos nas rotinas de orientação, capacitação e logística.” O executivo afirma que foram investidos mais de R\$ 9 milhões nas ações de combate à Covid-19 em benefício dos clientes e das comunidades: quase 1 milhão de itens de higienização distribuídos em 54 municípios, a doação de 557 mil

itens para alimentação de caminhoneiros e a realização de 59 mil serviços de desinfecção de cabines de caminhões. “Mais recentemente, fizemos doação de R\$ 8 milhões para a Fundação Butantan e seu novo laboratório de vacinas.”

Os programas de conscientização e as medidas preventivas de áreas técnicas resultaram em importantes taxas de redução de acidentes e de mortes nas estradas administradas pela CCR: nos últimos dez anos, em aproximadamente 4 mil quilômetros de rodovias, a redução de mortalidade foi de 44% e a de acidentes alcançou 38%. Do lado ambiental, foram desenvolvidos projetos de energia fotovoltaica em rodovias do grupo: seis usinas utilizam a energia solar para gerar 343 MWh/ano. Em 2020, a companhia utilizou 100 mil toneladas de RAP (*reclaimed asphalt pavement*), resíduo gerado após a remoção do revestimento asfáltico, o que resulta em redução de descarte de materiais. “Do ponto de vista social, são R\$ 29,7 milhões de investimentos em projetos que impactam milhares de pessoas anualmente”, detalhou o CEO.

Cauduro prega que a empresa quer impactar positivamente a vida das pessoas, com a infraestrutura significando um vetor de desenvolvimento, geração de empregos e renda. “As práticas ESG estão diretamente ligadas ao planejamento de nossas divisões. Assim, o Grupo CCR tem como ambição avançar ainda mais no cuidado com as pessoas, com diversidade e sustentabilidade.” **(DG)**

Receita líquida (2020)  
**R\$ 8,9 bilhões**

Número de funcionários  
**13,6 mil**

Ramo principal de atividade  
**Infraestrutura, transportes e serviços**

Ano de fundação  
**1999**

Sede  
**São Paulo (SP)**

CEO  
**Marco Antonio Souza Cauduro**

Principais práticas ESG  
**100 mil toneladas de RAP (reclaimed asphalt pavement) em rodovias; uso de LED evitando a emissão de 2.425 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente; seis usinas fotovoltaicas; 2,5 milhões de pessoas impactadas em 39 ações**